

(A)BALADA 2.5 NA ESCALA RICHTER

Luiza Rabelo¹

Estrondooooooooooooooooo

Rachou paredes e almas

Rincando o solo, separou histórias...

Assombro!

Apartaram de nós

Bairros, espíritos e ruas...

-“Cadê o meu pôr-do-sol”?

Desesperadamente grita o fotógrafo;

Em apelo, ainda a mesma voz:

-“Cadê minha mãe?”

Onde mais?

Mãos nuas...

Mães mortas...

Em lágrimas

Na subida em óleo, a pele sua

Sal evapora ... Onde moras?

Cachorro, gato, galinha...

Vidas deixadas, apagadas...

Nas falas, cada um de um lado

Grande rinha

Paredou-se mães...

Crias em casas vazias

¹ Egressa do Curso de Letras (Espanhol - Curso inconcluso) da Faculdade de Letras, UFAL. Atualmente, estuda administração na mesma Universidade e, sonhando com justiça social e bem-estar animal integrado, ampara-se nas letras em resguardo e luta.

Vertendo-se
Matou-se cães...
Aproteicas vidas
Mercado, mais valia...
Prendeu-se gentes em águas frias
Lacrou-se escolas
Vetou-se direitos
Em algum telhado
Solidão refletida
Um gato...Miaaaaaaaauuuuu...Miaaaaaaaauuuuu
...Miaaaaaaaauuuuu...Miaaaaaaaauuuuu

Hecatombe!
Cem bois que nada
Adiante, cem mil vidas
Bem mais...
Nada mais!

Mundaú no salobro mundão em escombros
Há respeito à constituição?
Nenhum artigo
Nenhum inciso
Nenhuma educação

qsp.....quantidade suficiente para:

- Descaso governamental
- Caídas ancestrais
- Sais em precipitações
- Precipitados seres

Abismo...
Beiras vazias
Quede-se!

Abisme-se!

Flores vermelhas.....Estrangeiras!

Sal da terra.....Sal-gema

Gema!

Grite!

.....

Açoite!

Acoite!

Açoita-se!

Acoita-se!

BRASKEM para quem?

BRASKEM por quem?

BRASKEM é de quem?

Maceió?

De ninguém!

Sal-Gema...

Gemeu Maceió

Gritou sua gente

Um passo adiante

Povo valente!

BRASKEM és por quem?

Ninguém!

Sal-Gema...

Move-se escolas

Salga-se lombos

Nada mais se sabe nas terras marechais...

BRASKEM e além!

Sem bússola, não mais assombro... Quilombo!

Quem fica é sozinho

Contestada rebeldia

Partidas

Partidos

Partem-nos!

Nada demais: 2.5 na Escala Richter

E nada mais!

Apenas uma notícia:

7 Crias

5 gatos

1 Agonia

5 escolas

7 Selos

Zero humanidade ...

Muitos Zeros e mais ainda \$\$\$\$\$\$

Guetos urbanos

Restos humanos

Paredes formando lares

E o menino?

E a menina?

Sabem da escala logarítmica arbitrária de base 10?

Geografam-se?

Topografam-se?

Bom Parto ... palidez em eclâmpsia

Bebedouros salobros Mutange em Mugidos

Mais acima, bem no alto...

De um lado, Farol apaga

Do outro, Pinheiro caído

Partidas...

Partidos...

Mal paridas...

Flexal flechado...socialmente morto

Como alívio quase nada...

Flexíveis seres...sem porto

À deriva no mar pedra

Políticos arrotos!

Trilhos, Trilhos, Trilhos...

Sem trem, nem ninguém

E por quem?

Braskem!!!

Braskem!!!

Braskem!!!

Há um grito!!!!!!

Por quem?

É quem?

E para quem?

Braskem !!!

Braskem !!!

Braskem !!!

BRASKEM para quem?

BRASKEM por quem?

BRASKEM é de quem?

Para saber, um caminho:

Por quê?
“Das Kapital”

Para Quem?
A Capital!

É de quem?
Salvação?
Educação!!!

Peite!
Freire!
Freire-se!

Não!

Importa-se?

Importa-se!
Exporta-se!

Sal-Gema?
PVC ... Para você?
PVC ... Para poder!
Cloretos e atritos
Para o povo, conflitos
NaCl é Cloreto de Sódio
É sal
Sal de lágrimas
Sal de suor
Sal de urina
Sal de ser
Sal precipitando-se para quem?
Sal-Gema!

Braskem!!!
Braskem!!!

Braskem!!!

BRASKEM para quem?

BRASKEM por quem?

BRASKEM é de quem?

20 cavidades no solo

Cavaram corações insepultos

Assina aqui e some!

Latidos

Miados

Gritos

.....Não importa quem tem fome.....

Culpa?

É de quem?

Do homem!

.....Sobrenome?.....

Espíritos partidos

Corpo, Copos e cólera

O povo?

Salta!

Sai daqui!

Dispara...

Evapora...

Peste urbana

Salga-nos o lombo

Engole o choro

Hidrate-se

É o trato: Diáspora!

Vaza!

As nossas crianças não sabem
Não sabem o que é “Perigo de Sinkhole”
Políticas em Educação Básica para quem?
As nossas crianças herdam crateras no solo
Abismos na formação

NaCl é Cloreto de Sódio
KCl é Cloreto de Potássio
CaCl₂ é Cloreto de Cálcio

Abismos na formação
Nossas crianças não sabem...
Desolação

Quem sabe?
Braskem!!!

Açoiados de quem?
Braskem!!!
Braskem!!!
Braskem!!!

Acuados por quem?
Braskem!!!
Braskem!!!
Braskem!!!

BRASKEM para quem?

BRASKEM por quem?

BRASKEM é de quem?

Em tatuados muros:

“Braskem, quanto vale o suor das nossas lágrimas ?”

“Aqui morava uma família...”

”Aqui moravam sonhos...”

Em gritos roucos, não de poucos:

”Não mudamos apenas de casa...mudamos de vida”

“Cadê nosso pôr-do-sol?”

“Quanto vale a dor moral de uma lembrança...”

“Mais ou menos uns dez gatos foram alimentados por nós...”

“Saímos quando não tinha mais jeito...”

“Memórias afetivas...que não serão apagadas por esta tragédia ambiental...”

Em sal, escreve-se dores...

Para quem fica, rancores...

Tem mais:

- Dengue
- Zika
- Chikungunya

As agonias

As crias

As moitas

Quero ar

Cama e coito

Mais solo

Cadê?

Quem sabe?

Quem tem?

Braskem!!!

Braskem!!!

Braskem!!!

Patrulhas armadas

Patrulham bairros fantasmas

Há muros

Esmurro-os...

Para que?

Por quem?

Braskem!!!

Braskem!!!

Braskem!!!

BRASKEM para quem?

BRASKEM por quem?

BRASKEM é de quem?

Distopia antropológica em cenário apocalíptico

Geologia de poder

Geografia nociceptiva

Cadê guarida?

Quem tem?

Braskem!!!

Braskem!!!

Braskem!!!

Toma cinco mil reais e mude-se!

Toma mil reais e alugue-se!

É isso ou nada!

Entendeu?

Socorrooooooooooooooooooooooooooooooooooooo

SOS, SOS, SOS, SOS, SOS, SOS, SOS

Socorrooooooooooooooooooooooooooooooooooooo

Morro é de morrer

Morro é de subir

Moro não é aqui!!!

E por quem?

Braskem!!!

Braskem!!!

Braskem!!!

Há Faróis!

Há Esperança!

Há Prados!

Ainda muros!

Agora pranto...

Braskem!!!

Braskem!!!

Braskem!!!

O alento: EDUCAÇÃO

E Como? Com POLÍTICA E ORGANIZAÇÃO

Para explicar o porquê: A EDUCAÇÃO BÁSICA NO BRASIL, o pilar...

Para não se repetir Sal-gema, salguemo-nos em livros!

Saber, Saber, Saber...

SOS-Saber, SOS-Saber, SOS-Saber, SOS-Saber,

SOS-Saber, SOS-Saber, SOS-Saber

Para quem?

Por quem?

*

TODES

TODES TODES

TODES TODES TODES

TODES TODES TODES TODES TODES

TODES TODES TODES TODES TODES TODES TODES TODES TODES

TODES TODES TODES TODES TODES

TODES TODES TODES

TODES TODES

TODES

*

*

TODES

TODES TODES

TODES TODES TODES

TODES TODES TODES TODES TODES

TODES TODES TODES TODES TODES TODES TODES TODES TODES

TODES TODES TODES TODES TODES

TODES TODES TODES

TODES TODES

TODES

*

*

TODES

TODES TODES

TODES TODES TODES

TODES TODES TODES TODES TODES

TODES TODES TODES TODES TODES TODES TODES TODES TODES

TODES TODES TODES TODES TODES

TODES TODES TODES

TODES TODES

TODES